

ANEXO I

FORMULÁRIO UNIFICADO PARA SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO
PARA USO DE ANIMAIS EM ENSINO OU DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS
DIDÁTICOS

PROTOCOLO PARA USO DE ANIMAIS USO EXCLUSIVO DA
COMISSÃO PROTOCOLO Nº

RECEBIDO EM: ____/____/____

**Obs.: Todos os campos deverão ser preenchidos. Em caso de não se aplicar
à sua disciplina, preencher "não se aplica".**

1. FINALIDADE

1.1 Ensino:

Graduação

Pós Graduação

Desenvolvimento de recursos didáticos

Outros (descrever): _____

1.2 Período da atividade

Início:

Término:

2. QUALIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

2.1 Área e Subárea do conhecimento: _____

Obs.: Lista das áreas do conhecimento disponível em:
<http://www.cnpq.br/areasconhecimento/index.htm>.

2.2. Disciplina:

2.3. Tema das aulas e recursos didáticos:

2.4. Objetivos da aula/projeto didático:

2.5. Justificativa/Relevância para a aula/projeto

(A justificativa deve conter o porquê da utilização dos animais nesta disciplina, ou seja, o impacto que isso gera pro aprendizado do aluno. Tudo sendo mostrado com bases científicas desses embasamentos)

(Existe método alternativo adequado ao modelo proposto na aula/projeto?)

Obs. 1ª. A justificativa deverá conter as bases científicas para o estudo, aula ou treinamento proposto, particularmente os dados prévios in vitro e in vivo que justifiquem a experimentação em animais. Dados prévios obtidos em modelos in vitro ou in silico deverão ser incluídos na justificativa para a utilização de animais. A simples ausência de estudos prévios com animais não é justificativa suficiente para sua utilização. Deverá ser incluído o "estado da arte" para permitir avaliar se projetos similares já foram realizados e assim evitar duplicação de resultados e utilização desnecessária de animais.

Obs. 2ª. O potencial impacto da utilização dos animais para o avanço do conhecimento científico, a saúde humana e/ou animal, deverão ser incluídos neste item. Deverá ficar claro que os benefícios potenciais da atividade envolvendo animais em pesquisa ou ensino se sobrepõem às consequências negativas da experimentação animal.

2.6. Metodologia proposta (descrever materiais e métodos):

(Mostrar quais procedimentos utilizam animais, como será a observação dos alunos (nível de contato com os animais), além de listar os procedimentos a serem feitos)

3. RESPONSÁVEL

Nome completo:

Instituição:

Unidade:

Departamento:

Telefone:

E-mail:

4. COLABORADORES (Docentes, Técnicos e Monitores)

Nome completo:

Instituição:

Nível acadêmico:

Treinamento (especificar):

Telefone:

E-mail:

Obs.: Caso envolva mais colaboradores, copie, cole e preencha os dados solicitados quantas vezes forem necessárias, até que todos os colaboradores sejam contemplados.

5. RESUMO DO PROJETO/AULA:

(Deve conter a descrição junto ao que foi proposto nos planos de ensino, detalhando os procedimentos que serão realizados em animais)

6. MODELO ANIMAL

Espécie (s): _____

Justificativa do uso da espécie animal escolhida:

Obs.: O responsável deverá justificar a espécie ou grupo taxonômico e os procedimentos a serem empregados em função do sistema biológico a ser estudado. A opção por um determinado modelo animal deverá ter consistência científica e não ser influenciada por conveniência ou orçamento.

6.1. Procedência

() Rotina Clínica Veterinária da Instituição

Fazenda

Aviário

Biotério

Animal silvestre

Outros (descrever): _____

***Caso utilize animais silvestres preencher os campos abaixo:**

Número da solicitação ou autorização do SISBIO: _____

O animal é geneticamente modificado?

Sim Não

Número do CQB: _____

Obs. 1ª: A autorização da CEUA não requer a existência de licença prévia de outras instituições. Entretanto, o responsável deverá obter todas as autorizações legais cabíveis que a natureza do projeto exige antes do início das atividades com animais como, por exemplo, autorizações de instituições como Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, Conselho de Gestão do Patrimônio Genético - CGEN, Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, dentre outras.

Obs. 2ª: O proponente deverá priorizar a obtenção de animais de fornecedores credenciados no Concea. A aquisição de animais de fornecedores não credenciados deverá ser devidamente justificada, observando-se, neste caso, o disposto nas demais resoluções do Concea. A CEUA da instituição de ensino ou de pesquisa científica credenciada no Concea, que compra ou recebe animais de estabelecimento comercial ou de produtor local, que não possui como objetivo principal produzir ou manter animais para atividades de ensino ou pesquisa, deverá manter cadastro desse fornecedor, mediante registro do nome do proprietário, do endereço do respectivo estabelecimento e do CNPJ, ou CPF, quando for o caso, conforme as demais resoluções do Concea.

6.2. Tipo e Característica

(Preencher somente quando utilizar animais oriundos de experimentos, confinamento ou biotério durante as aulas)

Animal	Linhagem	Idade	Peso aprox.			Quantidade
				M	F	Subtotal
Anfíbio**						
Ave**						
Bovino						
Bubalino						
Cão						
Camundongo heterogênico						
Camundongo isogênico						
Camundongo Knockout						
Camundongo transgênico						
Caprino						
Chinchila						
Cobaia						
Coelhos						
Equídeo						
Espécie silvestre brasileira*						
Espécie silvestre não-brasilei						

Gato						
Gerbil						
Hamster						
Ovino						
Peixe**						
Primata não-humano**						
Rato heterogênico						
Rato isogênico						
Rato Knockout						
Rato transgênico						
Réptil**						
Suíno						
Outra						
TOTAL:						

** No caso de animais silvestres de vida livre, quando não for possível estimar o quantitativo, o número de animais efetivamente utilizados deverá constar no Relatório Anual da CEUA, assim como as demais informações constantes desta tabela.*

*** Animais cativos*

6.3. Métodos de Captura

(Somente em caso de uso de animais silvestres)

Obs.: Deverá incluir não somente a descrição detalhada dos equipamentos utilizados na captura, como também estratégias para minimizar o estresse sofrido pelo animal capturado, inclusive durante eventual transporte, manipulação e marcação. Animais deverão ser soltos na mesma região de captura e nas mesmas condições nas quais foram capturados, conscientes e alertas.

6.4. Grau de Invasividade (disposto abaixo as classificações):

GI1

GI2

GI3

GI4

GRAU DE INVASIVIDADE (GI) - definições segundo o CONCEA

GI1 = Experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse (ex.: observação e exame físico; administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea, ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis; eutanásia por métodos aprovados após anestesia ou sedação; privação alimentar ou hídrica por períodos equivalentes à privação na natureza).

GI2 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de leve intensidade (ex.: procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias, sob anestesia; períodos breves de contenção e imobilidade em animais conscientes; exposição a níveis não letais de compostos químicos que não causem reações adversas graves).

GI3 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade intermediária (ex.: procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados; imobilidade física por várias horas; indução de estresse por separação materna ou exposição a agressor; exposição a estímulos aversivos inescapáveis; exposição a choques localizados de intensidade leve; exposição a níveis de radiação e compostos químicos que provoquem prejuízo duradouro da função sensorial e motora; administração de agentes químicos por vias como a intracardíaca e intracerebral).

GI4 = Experimentos que causam dor de alta intensidade (ex.: indução de trauma a animais não sedados).

6.4.1 Caso houver coleta de materiais biológicos destes exemplares animais, preencher as informações abaixo:

Os materiais biológicos serão usados em outros projetos?

Sim Não

Se sim, quais? _____

Se já aprovado pela CEUA, mencionar o número do protocolo: _____

6.5. Condições de Alojamento e Alimentação dos Animais

(Preencher somente quando utilizar animais oriundos de experimentos, confinamento ou biotério durante as aulas)

- Alimentação:

- Fonte de água:

- Lotação - Número de animais/área:

- Exaustão do ar: sim ou não:

6.5.1 Comentar obrigatoriamente sobre os itens acima e as demais condições que forem particulares à espécie:

Local onde será mantido o animal:

Biotério, fazenda, aviário, etc:

Localização:

Obs.: A estrutura física de alojamento dos animais deverá estar de acordo com o Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica do Concea. A densidade populacional, a temperatura, o tipo de forração, o manejo dos animais, o tipo e o tamanho do alojamento, entre outros, deverão estar adequados para a espécie, linhagem, genótipo, o comportamento do animal e o procedimento experimental proposto.

6.5.2 Ambiente de alojamento:

() Não se aplica

() Gaiola

() Jaula

() Baia

() Outros (descrever): _____

Número de animais por gaiola/galpão: _____

Tipo de cama (maravalha, estrado ou outro): _____

7. PROCEDIMENTOS PROJETO/AULA

7.1. Estresse/Dor Intencional nos Animais

ESTRESSE:

() Sim (Justifique): _____

() Não

DOR:

() Sim (Justifique): _____

() Não

7.2 Duração

() Curto

() Longo

() Não se aplica

RESTRIÇÃO HÍDRICA/ALIMENTAR:

() Sim (Justifique): _____

() Não

OUTROS PROCEDIMENTOS OU RESTRIÇÕES INFLIGIDAS: _____

7.2. Uso de Fármacos Anestésicos

() Sim (Justifique): _____

() Não (Justifique): _____

Fármaco	Dose (UI ou mg/kg)	Via de administração	Motivo

Obs. 1: Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.

Obs. 2: No campo "fármaco", deve-se informar o (s) nome (s) do (s) princípio (s) ativo (s) com sua respectiva Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI). (Em caso de não-uso, JUSTIFIQUE):

7.3. Uso de Relaxante Muscular

() Sim (Justifique): _____

() Não (Justifique): _____

Fármaco	Dose (UI ou mg/kg)	Via de administração	Motivo

Obs. 1: Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.

Obs. 2: No campo "fármaco", deve-se informar o (s) nome (s) do (s) princípio (s) ativo (s) com sua respectiva Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI). (Em caso de não-uso, JUSTIFIQUE):

7.4. Uso de Fármacos Analgésicos

() Sim (Justifique): _____

() Não (Justifique): _____

Fármaco	Dose (UI ou mg/kg)	Via de administração	Motivo

Obs. 1: Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.

Obs. 2: No campo "fármaco", deve-se informar o (s) nome (s) do (s) princípio (s) ativo (s) com sua respectiva Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI). (Em caso de não-uso, JUSTIFIQUE):

7.5. Imobilização do Animal

() Sim

() Não

Indique o tipo em caso positivo:

() focinheira

() contenção física

() cambão

() cachimbo

() Outros (descrever): _____

7.6. Condições Alimentares

7.6.1. Jejum

() Sim (se sim descrever a duração e motivo): _____

() Não

() Não se aplica

7.6.2. Restrição hídrica

() Sim (se sim descrever a duração): _____

() Não

() Não se aplica

7.7. CIRURGIA

() Sim (justificativa. Ex.: Rotina da clínica veterinária de acordo com os atendimentos clínicos que necessitem intervenção cirúrgica): _____

() Não

() Não se aplica

7.8. PÓS-OPERATÓRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PÓS-OPERATÓRIO

() Não se aplica

Nome completo:

Instituição:

Unidade:

Departamento:

Telefone:

E-mail:

7.8.1. OBSERVAÇÃO DA RECUPERAÇÃO

() Sim (Período de observação em horas): _____

() Não

() Não se aplica

7.8.2. USO DE ANALGESIA

() Sim (Justificar): _____

() Não (Justificar): _____

() Não se aplica

Caso utilize analgesia pós-operatória

Fármaco	Dose (UI ou mg/kg)	Via de administração	Frequência	Duração

Obs.: No campo "fármaco", deve-se informar o (s) nome (s) do (s) princípio (s) ativo (s) com sua respectiva Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

7.8.3. OUTROS CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

() Sim (Justificar): _____

() Não (Justificar): _____

() Não se aplica

7.9. EXPOSIÇÃO / INOCULAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO

Sim (justificar): _____

Não se aplica

Fármaco	Dose (UI ou mg/kg)	Via de administração	Motivo

Obs.: No campo "fármaco", deve-se informar o (s) nome (s) do (s) princípio (s) ativo (s) com sua respectiva Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

8. EXTRAÇÃO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS

Sim (justificar): _____

Não: não se aplica

Tipo de Material Biológico: (caso afirmativo)

sangue

tecido

células

debris celulares

secreções

Outros: _____

Quantidade da amostra:

Frequência:

Método de coleta:

Obs. 1ª: Todos os materiais biológicos obtidos do animal deverão ser informados, mesmo aqueles obtidos após a eutanásia. O procedimento de retirada destes materiais biológicos deverá ser informado nos itens pertinentes, com especial atenção à retirada feita de animais vivos. No caso de retirada de material pós-eutanásia e seu processamento, a descrição deverá ser suficiente para a informação da CEUA sobre sua adequada manipulação e destinação, não sendo necessário detalhar estes procedimentos, bastando uma referência a artigo publicado para tal fim.

Obs. 2ª: O princípio dos 3Rs da utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica prevê a redução do número efetivamente utilizado, mediante a obtenção de maior quantidade de informações de cada animal, como forma de aprimorar a utilização ética destes. Esta coleta, quando feita após a eutanásia, não tem qualquer impacto sobre o bem-estar animal. Portanto, a coleta de maior quantidade de amostras biológicas de um mesmo animal deverá ser estimulada pela CEUA.

9. FINALIZAÇÃO

9.1. MÉTODO DE EUTANÁSIA

() Sim

() Não se aplica

Caso afirmativo

Fármaco	Dose (UI ou mg/kg)	Via de administração	Motivo

Caso método restrito (uso exclusivo de decapitação, deslocamento cervical ou CO₂), justifique:

Obs.: Devem ser incluídas em detalhes a metodologia e infraestrutura necessária (sala reservada; materiais; equipamento) e método de confirmação da morte:

9.2. DESTINO DOS ANIMAIS APÓS O EXPERIMENTO:

9.3. FORMA DE DESCARTE DA CARÇAÇA:

10. RESUMO DO PROCEDIMENTO

(Descrição resumida do que será abordado e realizado durante o período)

11. TERMO DE RESPONSABILIDADE (LEIA CUIDADOSAMENTE ANTES DE ASSINAR)

Eu, _____, certifico que:

a) li o disposto na Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais em ensino e/ou pesquisa, especialmente as Resoluções Normativas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal - CONCEA;

b) este estudo não é desnecessariamente duplicativo, possuindo mérito científico e a equipe participante deste projeto/aula foi treinada e é competente para executar os procedimentos descritos neste protocolo; e

c) não existe método substitutivo que possa ser utilizado como uma alternativa ao projeto.

Assinatura: _____

Data: ____ / ____ / ____

Poderá ser solicitado o projeto/aula a critério da CEUA, respeitando confidencialidade e conflito de interesses. Quando cabível, anexar o termo de consentimento livre e esclarecido do proprietário ou responsável pelo animal.

ESPAÇO RESERVADO AO CEUA- UNIVALE

12. RESOLUÇÃO DA COMISSÃO

A Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA, na sua reunião de ____ / ____ / ____ , APROVOU os procedimentos éticos apresentados neste Protocolo.

Assinatura: _____

Coordenador da Comissão

A Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA, na sua reunião de ____/____/____, emitiu o parecer em anexo e retorna o Protocolo para sua revisão.

Assinatura: _____

Coordenador da Comissão Parecer dado ao protocolo (assinar e carimbar o parecer):